



**BLOQUEIO DO PLANO TRANSVERSO DO ABDÔMEN (TAP-BLOCK) GUIADO
POR ULTRASSONOGRAFIA, EM COELHOS**

Laura Beatriz Cure de Oliveira Carvalho ¹, Pedro Isidro da Nóbrega Neto ²

RESUMO

Objetivou-se com o presente estudo avaliar a eficácia, extensão e duração do bloqueio do plano transverso do abdômen guiado por ultrassonografia em coelhos, assim como os efeitos desta anestesia sobre alguns parâmetros fisiológicos. Foram utilizados 10 coelhos hígidos, da raça Nova Zelândia, adultos, pesando $1,9 \pm 0,5$ kg. Os animais foram tranquilizados com acepromazina (1 mg/kg, IM) e, após 30 minutos, foram anestesiados com propofol ($3,1 \pm 2,5$ mg/kg) e contidos em decúbito dorsal para realização do bloqueio, com lidocaína 1% ($0,4$ ml/kg). Foi realizada a análise da latência, duração e extensão do bloqueio, além da frequência cardíaca (FC), a frequência respiratória (f), a saturação periférica de oxihemoglobina (SpO_2), a pressão arterial sistólica (PAS) e a temperatura corporal (TC). A latência do bloqueio foi de $3,5 \pm 1,9$ minutos, e a duração foi de $58,0 \pm 17,0$ minutos. A extensão foi mensurada em centímetros tomando como ponto de referência a cicatriz umbilical, obtendo-se uma extensão média de $3,3 \pm 1,7$ cm na orientação cranial, $3,1 \pm 1,0$ cm na orientação caudal e $4,6 \pm 1,4$ cm na orientação dorsal equivalente aos lados esquerdo e direito, sendo observada dessensibilização da região abdominal ventral, especialmente na porção cranial. Ocorreu redução significativa na f e na TC. Os demais parâmetros fisiológicos avaliados não variaram significativamente. Conclui-se que a realização do bloqueio do plano transverso do abdômen proporciona dessensibilização na porção cranial da região abdominal ventral de coelhos, sem causar graves efeitos adversos.

Palavras-chave: Anestesia local, locorregional, lagomorfo.

¹Aluna do curso de Medicina Veterinária, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCG, Patos, PB, e-mail: lauracureoliveira@gmail.com

²Doutor, Professor Titular, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCG, Patos, PB, e-mail: pedroisidro@ymail.com

ULTRASOUND GUIDED TRANSVERSUS ABDOMINIS PLANE BLOCK (TAP-BLOCK) IN RABITS

ABSTRACT

The objective of this study was to evaluate the efficacy, extent and duration of ultrasound-guided transversus abdominis plane block in rabbits, as well as the effects of this anesthesia on some physiological parameters. Ten healthy adult New Zealand rabbits weighing 1.9 ± 0.5 kg were used. The animals were tranquilized with acepromazine (1 mg/kg, IM) and, after 30 minutes, they were contained in the left lateral decubitus position for the block to be performed, which was performed with 1% lidocaine (0.4 ml/kg). The latency, duration and extension of the block were analyzed, in addition to heart rate (HR), respiratory rate (f), peripheral oxyhemoglobin saturation (SpO_2), systolic blood pressure (SBP) and body temperature ($T^\circ\text{C}$). The block latency was 3.5 ± 1.9 minutes, and the duration was 58.0 ± 17.0 minutes. The extension was measured in centimeters, taking the umbilical scar as a reference point, obtaining an average length of 3.3 ± 1.7 cm in the cranial orientation, 3.1 ± 1.0 cm in the caudal orientation and 4.6 ± 1.4 cm in the dorsal orientation equivalent to the left and right, with desensitization of the ventral abdominal region, especially in the cranial portion. There was a significant reduction in f and $T^\circ\text{C}$. The other physiological parameters evaluated did not vary significantly. It is concluded that performing a transverse abdominal plane block provides desensitization in the cranial portion of the ventral abdominal region of rabbits, without causing serious adverse effects.

Keywords: Local anesthesia, locoregional, lagomorph.